

Perfil técnico-científico de egressos de um Mestrado Profissional em Odontologia: estudo de corte transversal

Letícia Abreu Costa*, Sílvia Regina de Almeida Reis**, Urbino da Rocha Tunes**, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado**

* Graduada em Odontologia, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

** Professor(a) Doutor(a), Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Recebido: 25/04/2021. Aprovado: 11/06/2022.

RESUMO

Atualmente tem havido uma crescente demanda por mestrados profissionais. Contudo, o impacto desta modalidade de pós-graduação *stricto sensu* na sociedade ainda tem sido pouco avaliado. O presente estudo objetivou caracterizar o perfil dos egressos de um mestrado profissional em Odontologia de uma instituição de ensino superior privada, acerca da sua inserção no mercado de trabalho, qualificação e produção técnico-científica. Tratou-se de um estudo retrospectivo, de corte transversal, de caráter censitário. Foram utilizadas como estratégias de busca dos egressos as redes sociais, número de telefones fixo e móvel, e-mail pessoal e institucional. Para coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado elaborado pelos pesquisadores, nos formatos físico e eletrônico que foram organizados em uma tabela unidimensional de frequência, a partir da qual foram identificados os seus respectivos percentuais. Foi constatado que 71,8% dos egressos responderam aos questionários enviados. A maioria dos egressos conseguiu se inserir no mercado de trabalho de forma destacada, pois 62,1% destes ingressaram em atividades relacionadas à docência. Cerca de 86,5% publicaram a sua pesquisa sob a forma de artigo científico, além das produções técnicas destacadas, como apresentações de trabalho em congressos, entrevistas, textos informativos em websites e cursos ministrados. Constatou-se a participação em atividades do setor público e privado, com percentuais de 43,2% e 56,8%, respectivamente. Conclui-se que o perfil dos egressos do mestrado profissional em Odontologia avaliado neste estudo foi caracterizado por ampla participação em atividades relacionadas à docência, assim como em pesquisas e trabalhos técnicos, com participação significativa nos setores público e privado. Essa modalidade de pós-graduação propiciou ao egresso uma formação tecnicamente qualificada, caracterizando-se como uma prática avançada e transformadora.

Descritores: Educação de Pós-Graduação em Odontologia. Ensino Superior. Capacitação Profissional.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, tem aumentado o número de cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. Em especial, na última década houve um avanço no entendimento da identidade dos mestrados profissionais. De fato, tal modalidade passou a ser discutida com mais atenção pela comunidade acadêmica, uma vez que pode exercer um impacto significativo na formação de profissionais qualificados e como consequência, gerar produtos técnicos e tecnológicos para a sociedade, além do conhecimento científico habitual¹.

A criação dos mestrados profissionais teve início no ano de 1998, por meio da portaria CAPES 080/98 que deliberou sobre o Enquadramento, Avaliação e Reconhecimento dos Mestrados Profissionais². A partir deste marco histórico, a compreensão exata do conceito do mestrado profissional foi sendo ampliada com mais clareza de modo a evidenciar a distinção desta modalidade de curso de pós-graduação daquela tradicional já existente, a acadêmica.

O mestrado profissional é uma categoria de pós-graduação que proporciona uma qualificação ampla e abrangente e tem por objetivo agregar um nível maior de produtividade voltada para tecnologia, empreendedorismo e inovação para as instituições nas quais se acham inseridos, sendo elas públicas ou privadas³. Também contribui para a elevação do conhecimento científico e projeção deste no âmbito nacional e internacional, assim como, para a formação de egressos capacitados para atender às demandas da sociedade⁴.

Para garantir a qualidade dos mestrados profissionais, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) definiu critérios operacionais e normativas a fim de dirigir e controlar sua implantação e desenvolvimento. A portaria nº. 60 de 2019 atualizou a regulamentação sobre mestrado e doutorado profissionais, uma vez que anteriormente os cursos profissionais eram regulados pela portaria nº 131 de 2017⁵. Segundo

Mendonça Filho (2017)⁶, a autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de mestrado profissional são obtidos a partir dos resultados do acompanhamento e da avaliação conduzidos pela CAPES de acordo com as exigências previstas na legislação – Resolução CNE/CES nº 1/2001, alterada pela Resolução CNE/CES nº 24/2002. Atualmente, têm sido descritos 24 programas de Mestrado Profissional em Odontologia que se acham distribuídos nas diferentes regiões do país, sendo um na região norte, seis no Nordeste, 14 no Sudeste e três na região Sul. Deste total, seis encontram-se inseridos em universidades públicas e 18 em instituições de ensino superior privadas⁷.

Indubitavelmente, a qualidade da formação dos egressos provenientes de mestrados profissionais, em especial na área de Saúde, representa um grande desafio para os coordenadores destes programas⁸. A inserção destes alunos em diferentes campos de atuação profissional, que não só a academia, muitas vezes contribui para a geração de produtos que atendem às necessidades de demandantes específicos e favorecem uma qualificação superior àquela observada por parte de egressos provenientes de mestrados acadêmicos⁹.

Neste contexto, o curso do Mestrado Profissional em Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública foi autorizado pela CAPES mediante Portaria nº 2000, de 20.12.2006 e durante os últimos 14 anos contemplou as áreas de concentração em Estomatologia, Odontologia Clínica, Periodontia e Implantodontia. A manutenção dessas áreas de concentração permitiu desenvolver o Programa com equilíbrio, facilitando a captação de alunos e sua formação dentro do tempo previsto para a conclusão do curso. Contudo, a partir de agosto/2019, iniciou-se o processo de desativação do curso por decisão de caráter institucional. Em agosto de 2020, a solicitação de desativação do PPgO foi enviada à

CAPES e homologada em outubro do mesmo ano. Ao longo dos 14 anos de sua existência, o programa formou 103 mestres.

Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil do egresso deste mestrado profissional em Odontologia, oferecido por uma instituição de ensino superior privada, acerca da sua inserção no mercado de trabalho, qualificação e produção técnico-científica.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo retrospectivo, de corte transversal, que foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa em Humanos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), de acordo com as normas da resolução 466/2012 para estudo com humanos e teve início logo após a sua aprovação, sob número CAAE 30870020.1.0000.5544.

Foi realizada uma busca nos registros acadêmicos da secretaria da pós-graduação da EBMSP, para a obtenção de dados dos egressos do Mestrado Profissional em Odontologia que concluíram a sua defesa da dissertação de 2008 até 2020. Após a coleta inicial de dados relativos ao sexo, idade, área de concentração e nível acadêmico até o momento da inscrição na pós-graduação, foram utilizadas como estratégias de busca dos egressos as redes sociais (Facebook, WhatsApp e Instagram), número de telefones fixo e móvel, e-mail pessoal e institucional.

Foi elaborado um formulário digital padrão (Google Forms), respondido de forma individual e, como outra opção, o mesmo questionário foi impresso para preenchimento por parte dos egressos, sendo este utilizado para o teste piloto que compreendeu cerca de 30% dos respondentes. Os 22 formulários respondidos de forma presencial no estudo piloto foram incluídos na amostra final. Os indivíduos foram indagados a respeito de sua inserção na academia e no mercado de trabalho, assim como se ampliaram a sua formação

profissional desde a conclusão da sua defesa de dissertação, entre outras informações. A coleta de dados ocorreu de novembro de 2019 até outubro de 2020. De novembro de 2019 a meados de março de 2020, antes do início da pandemia de Sars-Cov-2, uma entrevistadora calibrada contactou os egressos e agendou encontros para a realização da entrevista, utilizando o questionário físico. A entrevistadora foi calibrada por meio de duas oficinas de treinamento com a coordenadora do curso de Pós-graduação. Durante o ano de 2020, o questionário passou a ser eletrônico e a entrevistadora manteve contato com os respondentes por intermédio das mídias sociais já descritas. Como critério de inclusão apenas egressos do Mestrado profissional de Odontologia em questão que responderam integralmente ao questionário, participaram do estudo. Os critérios de exclusão foram questionários incompletos e egressos que não responderam ao convite de participar da pesquisa, enviado por 5 vezes.

Para coleta e análise de dados foi utilizado o *software* Microsoft Excel para o desenvolvimento de uma planilha, construída especificamente para o estudo. No que diz respeito às variáveis qualitativas (sexo) e quantitativas (idade ao ingressar no curso, produção qualificada, ingresso no Doutorado e na docência, e atuação em serviços públicos e privados de saúde), os dados foram obtidos a partir de uma tabela unidimensional de frequência, a partir da qual foram identificados os seus respectivos percentuais.

3 RESULTADOS

Do total de 103 egressos, 71,8% (n=74) responderam integralmente ao questionário. Dos respondentes, observou-se que 25,6% (n=19) eram homens e 74,4% (n=55), mulheres. A média de idade correspondente ao ano de ingresso no mestrado profissional foi de 27±5 anos.

Dos respondentes, 86,5% (n=64)

desenvolveram um produto bibliográfico com o seu orientador e 77% (n=57) afirmaram ter produção técnica/tecnológica cuja maior representatividade se concentrou em trabalhos apresentados em eventos científicos (37,8%), produção de textos informativos em *websites* (21,7%) e cursos de curta duração ministrados (17,5%). Esse questionamento permitia que o

egresso citasse mais de um tipo de produção. Um percentual de 93,2% (n=69) dos egressos deram continuidade à sua formação qualificada e ingressaram em cursos de capacitação, atualização e/ou especialização. Em relação ao ingresso em doutorado acadêmico, 30,4% (n=21) dos egressos optaram por esta modalidade de pós-graduação *stricto sensu* (tabela 1).

Tabela 1. Produção bibliográfica, técnica/tecnológica e formação qualificada dos egressos (n=74)

Variáveis	n	%
Produções	74	100,0
Bibliográfica	64	86,5
Técnica/tecnológica	57	77,0
Qualificação	69	93,2
Capacitação	18	26,1
Atualização	29	42,0
Especialização	32	46,4
Doutorado	21	30,4

A necessidade de se ampliar os conhecimentos sobre outras línguas estrangeiras foi percebida por 64,8% (n=48) dos participantes e o inglês foi a língua de maior interesse. Observou-se dificuldade em desenvolver parcerias tanto nacionais quanto internacionais, pois 59,4% (n=44) dos egressos afirmou não ter realizado nenhum tipo de

credenciamento e/ou convênios neste sentido. Do total, 62,1% (n=46) havia ingressado em atividades relacionadas à docência do ensino superior tanto em instituições públicas, 41,3% (n=19), quanto privadas 58,7% (n=27), assim como em ambas 34,8% (n=16). O tempo de atuação como docente variou de 2 a 10 anos, com média de 6 anos (tabela 2).

Tabela 2. Egressos que desenvolveram atividade de docência e tempo desta atividade (n=74)

Variáveis	n	%
Atividade docente	46	62,2
Instituição pública	19	41,3
Instituição privada	27	58,8
Instituições pública e privada	16	34,8
Tempo de atuação		
1 a 5 anos	31	67,4
> 5 anos	15	32,6

No quesito referente à sua inserção em serviços públicos de saúde, constatou-se que 40,6% (n=13) atuavam em instituições federais, 15,6% (n=5) a nível estadual e 43,8% (n=14) municipal, sendo que 25% relataram

trabalhar em pelo menos duas instituições públicas. Entre os serviços de saúde privados, a atuação profissional no consultório odontológico foi a mais frequente e representou 56,8% (n=42) (tabela 3).

Tabela 3. Atuação dos egressos em serviços de saúde (n=74)

Serviços de Saúde	n	%
Públicos		
Federal	13	40,6
Estadual	5	15,6
Municipal	14	43,8
Privado		
Consultório/clínica	42	56,8

4 DISCUSSÃO

Este estudo objetivou caracterizar o perfil dos egressos de um Mestrado Profissional em Odontologia que teve início no ano de 2006, na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Ao longo de seus 16 anos de existência, formou 103 mestres em Odontologia.

Ao longo dos últimos 14 anos de existência do Programa de Pós-graduação avaliado, foi dado enfoque abrangente à pesquisa incluindo, principalmente, pesquisa clínica, epidemiológica e fisiopatológica. Foi enfatizada também a pesquisa operacional, que objetivou a otimização e inovação de processos e procedimentos mais eficientes, de aplicação e difusão em curto prazo. A investigação com o uso de biomateriais objetivou atender à relevância social, científica e tecnológica dos processos de formação profissional. Os projetos respectivos foram descritos no campo próprio, envolvendo alunos e orientadores, com as correspondentes linhas de pesquisa. Essa distribuição fez-se em consonância com a matrícula dos alunos nas áreas de concentração respectivas. O mestrado tinha 04 áreas de concentração representadas por Estomatologia, Clínica Odontológica, Periodontia e Implantodontia. As linhas de pesquisas incluíam Enfermidades do Complexo Estomatognático, Fatores Moduladores dos Processos de Inflamação e Reparo Tecidual, Biomateriais restauradores na reabilitação oral, Etiologia, Diagnóstico e Tratamento das Doenças Periodontais e Peri-implantares, Medicina Periodontal e Aspectos Biomorfofuncionais da Osseointegração e

Reabilitação Protética.

Sabe-se que o conceito de Pós-Graduação (PG) no Brasil se originou na década de 70 a partir do I Plano Nacional de Pós-Graduação (1975-1979) que regulamentou essa modalidade *stricto sensu* e buscou atender à demanda das universidades para a qualificação dos seus docentes. Desta forma, o objetivo inicial dos cursos de Pós-Graduação se baseou na geração de recursos humanos especializados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como para o desenvolvimento de técnicas com vistas ao atendimento de usuários dos setores público e privado¹⁰. Neste contexto, o mestrado profissional foi implementado no Brasil na década de 90, com o nome de “mestrado profissionalizante” e recebeu recentemente sua última regulamentação pela Portaria Normativa N° 17, de 28 de dezembro de 2009. Segundo a Portaria CAPES N° 131 (2017)⁶, o MP é uma modalidade de Pós-Graduação *stricto sensu* voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam alguma demanda do mercado de trabalho.

Cerca de 23 anos após a criação do primeiro curso de mestrado profissional percebeu-se um aumento considerável do número de cursos desta modalidade^{4,10}, em especial na área de saúde, em todo Brasil. Atualmente, na área de Odontologia, existem 24 mestrados profissionais que estão distribuídos em todo território nacional, com concentração significativa na região Sudeste⁷. Tendo em vista que o objetivo principal dos mestrados profissionais consiste na formação de

recursos humanos qualificados que atendam a demandas específicas da sociedade na qual estão inseridos¹¹, julgou-se oportuna a realização do presente estudo para avaliar o perfil dos egressos do mestrado profissional em Odontologia de uma instituição privada.

No presente estudo, constatou-se que houve uma maior participação de egressos do sexo feminino em relação ao masculino. Este dado reflete a realidade existente nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* em Odontologia, no Brasil, onde estima-se que 55,7% dos cirurgiões-dentistas são representados por mulheres¹².

O mestrado profissional possibilita o desenvolvimento profissional amplo relacionado com a busca pela capacitação e produção técnico-científica, garantindo ao egresso a formação de um pesquisador voltado à obtenção do conhecimento prático e sua aplicabilidade no cotidiano das ações que permeiam a sua profissão¹³. De fato, segundo André e Princepe (2017)¹⁴, a pesquisa tem um importante papel na formação dos mestres profissionais, pois acaba por oportunizar a análise crítica da realidade na qual estão inseridos e a identificação das necessidades impostas pelo mercado de trabalho. No presente estudo, observou-se que 86,5% dos participantes relataram ter publicado os resultados de suas pesquisas e 77% elaboraram algum tipo de produto técnico-tecnológico.

Urge destacar que a busca pelo processo de aprendizagem contínua foi observada no presente estudo. André (2017)⁹, corroborou este achado e salientou a importância do envolvimento ativo do sujeito no processo de apropriação de conhecimentos, assim como a criação de coletivos colaborativos, que permitam a construção conjunta de novos conhecimentos que acabam por gerar resultados significativos ao final do mestrado. Dessa forma, foi notado no estudo que a grande maioria dos egressos por sua vez, relataram ter

produzido conteúdo bibliográfico e tecnológico disposto em sua vivência prática. Segundo Ambrosetti e Calil (2016)¹³, a pesquisa nos mestrados profissionais deve abranger uma dupla dimensão na educação, buscando aprimorar o conhecimento da área de atuação profissional que tem como intuito atender a demanda social e organizacional do mercado de trabalho.

O grande objetivo do mestrado profissional é capacitar o egresso para uma formação qualificada e transformadora, proporcionando um destaque em sua carreira profissional. A intensa busca por essa modalidade se deu por conta da grande valorização do mestre profissional por parte dos setores, tanto público como privado, pois além deste especializar-se em sua área de atuação, espera-se que o egresso adquira conhecimento específico para transformar e melhorar a sociedade¹⁵. Ao longo de sua existência, o Programa de Pós-graduação que foi objeto de investigação do presente estudo contribuiu para a qualificação de recursos humanos na área profissional da Odontologia, em especial, com alicerce no desenvolvimento técnico-científico e humanístico da profissão e elevação do nível de atenção às necessidades em saúde da população brasileira, bem como ao desenvolvimento socioeconômico e cultural do país. Uma de suas principais metas foi preparar profissionais para atuação em equipe interdisciplinar com uma abordagem integral da saúde nos seus aspectos biopsicossociais, através da implementação de ações interdisciplinares e transversais, metodologia de aprendizagem baseada em problemas e capacidade de avaliação de evidências científicas.

Adicionalmente, o mestrado profissional em Odontologia visou desenvolver um programa de qualificação de recursos humanos para o exercício profissional, baseado em evidências científicas amparadas pelo desenvolvimento do tripé pesquisa, ensino e extensão, e capacitar os discentes para a docência e atenção em saúde;

desenvolver a capacidade de pesquisar com autonomia e originalidade e de adicionar novos conhecimentos à área profissional; fomentar a produção técnica e científica, e sua aplicação clínica, gerando produtos e contribuindo para a repercussão dessas ações no ensino de graduação e na atenção em cuidados às comunidades menos assistidas, com benefícios para toda a sociedade e contribuir para o desenvolvimento humanístico, científico e tecnológico da profissão odontológica. Este aspecto foi constatado no presente estudo haja vista o elevado percentual de egressos que conseguiram se inserir no mercado de trabalho, incluindo atividades relacionadas à docência e/ou aquelas voltadas para a prática profissional da Odontologia.

Essa troca entre o egresso e o programa, é contínua e longa, pois representa uma carga de conhecimento absorvida e aplicada durante dois anos, a qual aperfeiçoa o profissional para o ingresso no mercado de trabalho, e garante assim uma formação continuada, que perpetua durante toda carreira profissional. Segundo Zaidan *et al.* (2018)¹⁵, a pesquisa no MP deve formar o pesquisador prático, tornando-o um profissional liberal, que analisa as situações inseridas em sua área de forma crítica, mas ao mesmo tempo compreensiva, que leve ao caminho da evolução. O mestrado profissional, então, entra como uma modalidade de pós-graduação, que possibilita ao egresso um desenvolvimento qualificado e assegura uma nova dimensão mais abrangente frente à trajetória de formação do ensino superior. Desta forma, proporciona o desenvolvimento de um olhar mais crítico e fundamentado, e assim estimula os egressos a produzirem ensinamentos profissionais que reflitam nas suas práticas⁹.

Foi observado no presente estudo um interesse na busca pela ampliação do conhecimento de língua estrangeira, pois 64,8% dos egressos afirmaram ter aprimorado a língua inglesa. O domínio da língua estrangeira torna-se um fator

indispensável para tal modalidade, considerando que os egressos buscam gerar, ao final do curso, produtos bibliográficos a serem publicados. A grande maioria dos artigos que se encontra nas plataformas de busca apresentam-se na língua estrangeira inglesa, que por sua vez exerce uma maior influência e prepondera no quesito de publicação, por abranger um público maior de leitores e consequentemente obter maior visualização¹⁶.

No presente estudo, observou-se que grande número de egressos ingressou em atividades de docência e este resultado do Mestrado Profissional em Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública pode estar relacionado ao fato de que a Portaria CAPES nº 131 (2017) é mais recente e definiu de maneira mais clara os objetivos da modalidade. O curso em questão teve início em 2006 e, durante muitos anos, os mestrados profissionais foram avaliados de forma semelhante aos acadêmicos, de modo que a maior ênfase sempre esteve direcionada à produção bibliográfica e ingresso na docência. A docência e o mestrado profissional são elementos inteiramente ligados pelo desafio do ensino. O egresso busca no mestrado profissional uma formação que o prepare para a inserção como docente no ensino superior, uma vez que este garante na sua área específica, total domínio do conhecimento e execução da técnica. Dessa forma, o campo da docência advinda de um mestrado profissional, busca alinhar a pesquisa com a vivência prática, tornando o processo de aprendizagem mais proveitoso e necessário ao desenvolvimento de um ensino cientificamente consistente¹⁵. O fator crucial para a criação dos mestrados profissionais se deu pela distância entre pesquisa e a prática, além da necessidade de qualificar profissionais para resolução de problemas já existentes. Segundo Heemann *et al.* (2016)⁸, a prática profissional de um professor é diversificada e pode sofrer interferências de caráter político, social e cultural e,

por isso, pode ser analisada por diferentes perspectivas. É importante observar os desafios da prática, compreendê-los e avançar em aspectos teóricos, confluindo na elaboração de projetos de ação/produtos educacionais que resultem em mudanças na própria prática e no desenvolvimento do profissional. Essa experiência profissional qualificada é um fator de busca dos egressos pela inserção na docência, como é percebido no presente estudo, onde 62,1% dos mestres deram seguimento ao ingresso na docência no ensino superior.

Um dos alvos fundamentais dos egressos de um programa de pós-graduação que atuam como docentes, é o exercício de uma prática docente crítica e reflexiva, considerando que o mestrado profissional almeja um protagonismo docente na perspectiva de utilização de métodos ativos e participativos de formação, sejam eles no setor público ou privado. As instituições privadas e públicas buscam, através da contratação desses profissionais, atingir um maior nível de produção técnica/tecnológica, que desenvolva aplicações para conhecimentos básicos ou estratégicos já existentes, possibilitando ao público em questão uma formação de referência, devido ao ensino tecnicamente qualificado⁸. De acordo com os resultados do estudo foi identificado um maior nível de contratação desses profissionais por parte de instituições privadas, com 36,5% de adesão, ao passo que para as instituições públicas o índice foi de 25,6%. Ademais, alguns egressos sinalizaram ter atuado como docente em instituições das duas categorias administrativas.

Além das indagações sobre o ingresso na docência, o presente estudo levantou questionamentos acerca da inserção no mercado de trabalho, apresentando um destaque para os serviços públicos de saúde. Esses serviços foram distribuídos em municipais, estaduais e federais, onde o municipal foi o mais representativo, provavelmente devido à maior rotatividade de

cirurgiões dentistas com contratos anuais. De acordo com Ministério da Educação (2010)¹¹, para a rede pública de saúde o mestrando profissional tem um papel de imensa responsabilidade social pois agrega um compromisso com a formação de recursos humanos para o avanço do ensino na saúde com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma contribui também para o desenvolvimento de intervenções através de pesquisas realizadas nos serviços de saúde que iriam resultar em um efeito positivo no SUS¹⁸.

Entre as limitações do presente estudo é relevante destacar a dificuldade em contatar os egressos, não só por conta da pandemia da COVID-19 como também pela necessidade de atitude colaborativa por parte dos respondentes. Percebe-se que mais dados poderiam ser coletados a fim de ampliar a análise do perfil dos egressos. Contudo, a aplicação de questionários mais longos poderia se constituir um desafio ainda maior para aquisição dos dados da pesquisa.

5 CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo demonstraram que os egressos do Mestrado Profissional em Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública conseguiram se inserir na sociedade baiana de forma destacada. A grande maioria dos egressos pode ser considerada como recursos humanos qualificados para as atividades docentes, de pesquisa e técnicas com participação significativa nos setores público e privado. Conclui-se que o mestrado profissional propiciou formação tecnicamente qualificada, caracterizando-se como uma prática avançada e transformadora.

ABSTRACT

Technical-scientific profile of graduates from a Professional Master's degree course in Dentistry: a cross-sectional study

Nowadays there's a growing demand for professionals master's degrees course. However, the impact of this stricto sensu postgraduate studies modality in society has been lowly evaluated. This study aims to characterize the profile of students who graduate from a professional master's degree course from a private higher education institution, through their entry in labor market, qualification and technical-scientific production. This is a retrospective cross-sectional census study. Social media, phone and cellphone numbers and personal and institutional emails were used as research strategies of those students who graduated the program. A semi-structured questionnaire was created by the researchers of this study, available in both online and offline versions, to collect data and it was organized in a one-dimensional frequency table, where the following percentage rates were identified. It was found that 71,8% of the graduates responded to the form sent to them. Most of them managed to entry the labor market in an outstanding way, because 62,1% of those joined activities related to teaching. Around 86,5% of them published their researches as scientific manuscripts, beside their outstanding technical production, such as conference presentations, interviews, online informative texts and courses taught. The participation in public and private sectors activities was found in 43,2% and 56,8% of them, respectively. It is concluded that the profile of the students who finish the professional master's degree course in Odontology evaluated in this study is characterized for significant participation in activities related to teaching, such as technical researches and work, with significant participation in the public and private sectors. This modality of postgraduate course provided to the graduates a technically qualified training, characterized as an advanced and transforming practice.

Descriptors: Graduate Education in Dentistry. Education, Higher. Professional Training.

REFERÊNCIAS

1. Aslam S, Delgado-Angulo EK, Bernabé E. Perceived learned skills and professional development of graduates from a master in dental public health programme. *Eur J Dent Educ.* 2017;21(1):1-5.
2. Brasil. Portaria Nº 80, de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil.* 1999 jan. 11; Seção I. p 14.
3. Buunaaisie C, Manyara AM, Annett H, Bird EL, Bray I, Ige J, et al. Employability and career experiences of international graduates of MSc Public Health: a mixed methods study. *RSPH.* 2018;160:62-9.
4. Cirani CBS, Campanario MA, Silva HHM. A evolução do ensino da pós-graduação senso estrito no Brasil: análise exploratória e proposições para pesquisa. *RAIES.* 2015; 20(1):163-87.
5. Brasil. Portaria Nº 60, de 20 de março de 2019. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais. *Diário Oficial da União.* 2019 mar. 56; Seção I. p 26.
6. Brasil. Portaria Nº 131, de 28 de junho de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais. *Diário Oficial da União.* 2017 jun. 30; Seção I. p 17.
7. Ministério da Educação. Relatório de avaliação quadrienal. São Paulo, 2017.
8. Grassi MH, Marchi MI, Schuck RJ, Martins SN. Docência em mestrado profissional: registros de percepções e práticas em (re)construção. *RBE.* 2016; 21(66):681-98.
9. Andre MEDA. Mestrado profissional e mestrado acadêmico: aproximações e diferenças. *Rev Diálogo Educ.* 2017; 17(53):823-41.
10. Silva PAD, Del Pino JC. O Mestrado Profissional na área de ensino. *Holos.* 2016; 32(8):319-35.
11. Ministério da Educação. Recomendações para projetos de mestrados profissionais em ensinos na saúde. CAPES. Brasília, 2010.
12. Conselho Federal de Odontologia.

- Estatísticas. Quantidade Geral de Cirurgiões-Dentistas Especialistas. [Acesso em 12 maio 2021]. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/estatisticas/quantidade-geral-de-cirurgioes-dentistas-especialistas/>.
13. Ambrosetti NB, Calil AMGC. Contribuições do Mestrado Profissional em educação para a formação docente. Rev Reflexão Ação. 2016; 24(3):85-104.
 14. André M, Princepe L. O lugar da pesquisa no Mestrado Profissional em Educação. Educ Rev. 2017; 63:103-17.
 15. Zaidan S, Ferreira MCC, Kawasaki TF. A pesquisa da própria prática no Mestrado Profissional. Plurais Rev Multi. 2018; 3(1):88-103.
 16. André MEDA, Pereira R, Príncipe LM, Aranha EG. Tutoria acadêmica no Mestrado Profissional: um aprendizado compartilhado. FAEEBA. 2016; 25(47):37-50.
 17. Pinheiro IAG, Noro LRA. Egressos de Odontologia: o sonho da profissão liberal confrontado com a realidade da saúde bucal. Rev ABENO. 2016; 16(1):13-24.
 18. Vilela RQB, Batista NA. Mestrado Profissional em Ensino na Saúde no Brasil: avanços e desafios a partir de políticas indutoras. RBPG. 2015; 12(28):307-31.

Correspondência para:

Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado
e-mail: apmedrado@bahiana.edu.br
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Avenida Silveira Martins 3386 Cabula
41000-000 Salvador/BA